



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data: 08 e 09 /10/2016</b>	<b>Caderno: Magazine</b>	<b>Página: 09</b>
<b>Assunto: Arte Pará</b>		
<b>Tipo: Notícia</b>	<b>Ação: Espontânea</b>	<b>Classificação: Positiva</b>

## Um convite à reflexão sobre a arte

### VISITAÇÃO

Obras de artistas de todo o país estão em exposição pelos próximos 2 meses

**MÁRCIA MENDES**  
Da Redação

Da pintura ao vídeo, a pluralidade de expressões artísticas é uma característica das obras do Arte Pará 2016, que estão em exposição até o dia 6 de dezembro, na Casa das Onze Janelas, no Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e no Museu Paraense Emílio Goeldi. Os paraenses podem conhecer o trabalho de 18 artistas selecionados de todo o país, sete paraenses convidados, entre eles Berna Reale, Gratuliano Bibas e Orlando Maneschy, e cinco homenageados, como Armando Queiroz, Emanuel Franco e Marinaldo Santos. As obras de arte desta 35ª edição do salão paraense propõem a reflexão e apresentam diversidades de artes, incluem desenho, escultura, instalação, fotografia e gravura.

Os espaços expositivos estão abertos para visitação do público e de estudantes pelos próximos dois meses. As escolas que quiserem fazer agendamento podem entrar em contato pelo telefone: 4009-8845. Toda terça-feira a visita-

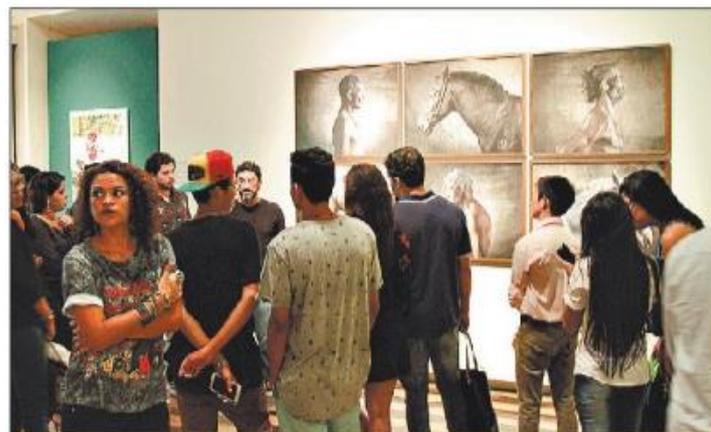


Abertura do salão contou com a presença de artistas, autoridades e patrocinadores do projeto



ção é gratuita e grupos agendados não pagam em qualquer dia da semana. Para o curador geral Paulo Herkenhoff, o Arte Pará 2016 supera muitas experiências anteriores e amadurece. “Com o salão temos claramente o mais importante momento em que Belém se relaciona com o país, pela amplitude do salão, por não estar restrito a um tipo de linguagem ou técnica, mas estar aberto as infiltrações da arte contemporânea e não seguir categorias, que é uma forma válida, mas acredito que não é o que move o mundo. Hoje o Pará é o Brasil”, considera.

A paraense Nailana Thiely,



Público já pode ver de perto obras em exposição

uma das artistas selecionadas para o salão, vai apresentar o *site specific* (arte para um lugar específico) “Não Fosse o Rio...” em barcos que circulam no mercado do Ver-o-Peso. São oito retratos de mulheres que tiveram perda do couro cabe-

ludo por acidente em barco a motor. Esse trabalho se dá fora do espaço convencional da arte. “O ensaio fotográfico realizado com essas mulheres propôs retratar o estágio de superação em que se encontram, momento em que reagem e se



reerguem após uma dor profunda. Não é um trabalho diretamente sobre a dor causada pelo acidente, apesar de buscar uma reflexão sobre esta realidade na Amazônia”, explica.

Incentivador do Arte Pará pelo quarto ano seguido, a Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra) é o patrocinador master do salão. O professor e diretor geral da Fibra, Vicente Noronha, avalia que a importância do projeto é inquestionável, sobretudo para a instituição de ensino, que acredita muito na arte pois reconhece que ela revigora e energiza a alma. “Nós que lidamos com educação, sabemos que a arte e a cultura caminham juntas. E devem ser sempre caminhos iguais pela vida inteira. A arte faz parte da missão da Fibra, pois trabalhamos a arte. Esse é um bem que a sociedade não

## ✓ Serviço

### Arte Pará 2016

→ **Exposição:** 6 de outubro a 6 de dezembro, no Espaço Cultural da Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e no Museu Paraense Emílio Goeldi.

→ **Realização:** Fundação Romulo Maiorana

→ **Patrocinadores:** Banco da Amazônia, Ministério da Cultura, Governo Federal e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)

→ **Apoio:** Granero, Sol Informática, Armazém das Festas, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Cultura (Secult), Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi.

→ **Site:** [www.frmaiorana.org.br](http://www.frmaiorana.org.br)

→ **Facebook:** Arte Pará

→ **Instagram:** @artepara2016

**Escolas  
podem fazer  
agendamento de  
visitas gratuitas  
durante a semana**